



PERFIL DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESENVOLVIDAS NO PROJETO SALA VERDE “CONSCIENTIZAR”

PROFILE OF ENVIRONMENTAL EDUCATION ACTIVITIES DEVELOPED IN THE PROJECT SALA VERDE "CONSCIENTIZAR"

¹Fabiana Chaves Souza; ²Lize Cappellari

RESUMO: A Educação Ambiental apresenta-se como uma ferramenta de sensibilização e capacitação da população sobre os problemas ambientais. O presente trabalho possui como objetivo apresentar as atividades de Educação Ambiental desenvolvidas pelo Projeto Sala Verde “Conscientizar” como ferramenta para promover a Educação Ambiental no Município de Bagé/RS, quantificando as pessoas atendidas nos anos de 2015 e 2016. Para o desenvolvimento do trabalho foi realizado uma revisão bibliográfica, utilizando como método a pesquisa qualitativa. Foram descritas as atividades no período estudado, relatando seu desenvolvimento. Nos anos de 2015 e 2016 o Centro de Educação Ambiental, Sala Verde Conscientizar atendeu, com quatro atividades desenvolvidas (Visita Guiada a Estação de Tratamento de Água, Visita Guiada a Estação de Tratamento de Esgotos, Circuito Tela Verde e Palestras) 4868 estudantes de instituições públicas e privadas do Município de Bagé. Conclui-se que o Centro de Educação Ambiental-Sala Verde “Conscientizar”, desenvolve um trabalho significativo no à Educação Ambiental no Município de Bagé.

Palavras- chaves: conscientização; preservação, educação.

ABSTRACT: *Environmental Education presents itself as a tool to raise awareness and empower the population about environmental problems. The present work aims to present the Environmental Education activities developed by the Green Room Project "Conscientizar" as a tool to promote Environmental Education in the Municipality of Bagé / RS, quantifying the people served in the years 2015 and 2016. For the development of the work a bibliographical review was carried out using qualitative and quantitative research as a method. They were described to the*

¹ Bióloga pela URCAMP

² Prof^ª Dr^ª do Curso de Ciências Biológicas da Universidade da Região da Campanha (URCAMP)

activities in the studied period, reporting their development. In the year's 2015 and 2016 Environmental Education Center, Sala Verde Conscientizar attended, with four activities developed (Guided Tour of Water Treatment Station, Guided Tour of Sewage Treatment Station, Green Screen Circuit and Lectures) 4868 students from public institutions and deprived of the Municipality of Bagé. It is concluded that the Center for Environmental Education - Green Room "Conscientizar", develops a significant work in Environmental Education in the Municipality of Bagé.

Keywords: awareness; preservation, education.

INTRODUÇÃO

A educação ambiental apresenta-se como uma ferramenta de sensibilização e capacitação da população sobre os problemas ambientais. Através dela, desenvolvem-se técnicas e métodos para facilitar a conscientização da gravidade dos problemas ambientais e a urgência em nos debruçarmos seriamente sobre eles. (MARCATTO, 2002).

A questão ambiental se impõe perante a sociedade. A discussão sobre a relação educação-meio ambiente contextualiza-se em um cenário atual de crise nas diferentes dimensões, econômica, política, cultural, social, ética e ambiental. Como forma de superação desta crise, tem se discutido a importância do desenvolvimento sustentável, que propõe associar desenvolvimento econômico com preservação do meio ambiente. Como meio para atingir este objetivo surgiu a Educação Ambiental (EA), percebe-se que ela se estabelece hoje como uma nova dimensão na educação.

Com o objetivo de promover a educação ambiental o Ministério do Meio Ambiente (MMA), por meio do Departamento de Educação Ambiental criou o Projeto Sala Verde, com objetivo de disponibilizar a informação ambiental, aumentando as possibilidades de construção e reflexão das ações ambientais. (BRASIL, 2009)

No Brasil o Projeto Salas Verdes tem atuantes 357 Salas, distribuídas em todas as regiões do país, sendo que na região Norte são 25 unidades, na região Nordeste 81, na região centro-oeste 34, a região sudeste comporta o maior número 129 e na região sul 88 salas. Cada Sala Verde é única, não existe um modelo padrão que

defina seu funcionamento, cada uma estando de acordo com a realidade da região onde está localizada (BRASIL, 2016).

No município de Bagé, o Centro de Educação Ambiental/Sala Verde “Conscientizar” existe desde 2007, tendo como objetivo desenvolver e realizar projetos, ações, programas de Educação Ambiental, incentivar à implantação de espaços socioambientais, ações e programas educacionais voltados à questão ambiental, atuando como Centro para o conhecimento e concepção Ambiental(SOUZA, 2014).

O objetivo deste trabalho é apresentar as atividades de Educação Ambiental desenvolvidas pelo Projeto Sala Verde “Conscientizar” como ferramenta para promover a educação ambiental no município de Bagé/RS, quantificando as pessoas atendidas nos anos de 2015 e 2016.

METODOLOGIA

A Sala Verde “Conscientizar” funciona desde o ano 2007 em um prédio anexo a Estação de Tratamento de Água (ETA) localizada no bairro Narciso Suñe na Rua João Teixeira de Oliveira, número 150, no município de Bagé, na região da Campanha no Estado do Rio Grande do Sul, no Bioma Pampa, apresentando uma área territorial de 4.093,582 Km², com uma população de 116.794 habitantes e com densidade demográfica de 28,52 hab./Km² (IBGE, 2015).

Para o desenvolvimento do trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica, referente a um estudo de caso, utilizando como método a pesquisa quali-quantitativa. A pesquisa quantitativa analisa as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, usando como ferramenta a linguagem da matemática. O método de pesquisa qualitativa e quantitativa utilizados em conjunto nos permite coletar mais elementos do que se alcançaria isoladamente (FONSECA, 2002).

O levantamento de dados da pesquisa foi coletado a partir de relatórios anuais da coordenadora do Centro de Educação Ambiental /Sala Verde Conscientizar nos períodos de 2015 a 2016. Foram descritas as atividades realizadas no período

estudado, relatando seu desenvolvimento. A revisão bibliográfica foi elaborada, utilizando como subsídio livros e plataformas online, como por exemplo: Scielo, Periódicos, CAPES e Google Acadêmico.

RESULTADOS

Após a pesquisa realizada obteve-se a descrição das atividades de educação ambiental da Sala Verde “Conscientizar”.

As metodologias utilizadas pela Sala Verde/Conscientizar no desenvolvimento de atividades para discussão dos temas ambientais são organizadas de acordo com a faixa etária dos participantes, entre elas podemos citar: debates, palestras, comemoração de datas importantes relacionadas à questão ambiental, reunião com a comunidade beneficiada pelas obras de saneamento, reuniões nos postos de saúde, entrega de folders, oficinas de desenho e visitas guiadas e orientadas na Estação de Tratamento de Água, onde os visitantes são informados sobre o processo do tratamento da água.

Ainda fazem parte do projeto, uma biblioteca itinerante, a Ecobaú do Pampa, que é disponibilizado as escolas municipais e estaduais; o Programa Técnico Social que é realizado nos bairros onde são efetuadas obras de saneamento, ocasionalmente também o Projeto Circuito Tela Verde, onde diversos filmes voltados à conservação do meio ambiente são apresentados à comunidade escolar e debatidos. Em alguns projetos são definidas parcerias para o desenvolvimento das atividades, como por exemplo, com a Secretaria de Educação e a Secretaria do Meio Ambiente do município.

O espaço da Sala Verde também conta com uma biblioteca ambiental, aberta a comunidade, com mais de 700 livros disponíveis para consulta local. Desde 2007, cerca de 6000 pessoas visitaram a Estação de Tratamento de água, 12 bairros participaram do Programa Técnico Social, cerca de 700 pessoas assistiram ao Circuito Tela Verde e mais de 8000 alunos participaram de palestras realizadas pela equipe do Centro de Educação Ambiental/Sala Verde Conscientizar.

Abaixo segue a descrição de cada atividade desenvolvida pelo projeto, e na sequência serão descritas as atividades que fizeram parte do projeto durante o ano de 2015 e 2016.

Visita Guiada a Estação de Tratamento de Água

Os visitantes são recepcionados na Estação de Tratamento de Água (ETA), pelo coordenador responsável ou estagiário, que mostra as etapas do processo de tratamento, abordando as doenças e problemáticas ambientais relacionados a água. Segundo Manfio (2011), a visita à estação de tratamento de água também pode auxiliar no entendimento de alguns conceitos relevantes com a temática.

Foram recepcionados para Visitas Guiadas na ETA nos anos de 2015 e 2016, públicos de faixa etária diversas, desde Escolas de Educação Infantil (EMEI) até Ensino Superior.

No ano de 2015 foram recepcionados 1772 estudantes, e no ano de 2016 este número diminuiu um pouco, foram 995 estudantes. Nos dois anos analisados, a maiorias dos estudantes eram dos Anos Finais do Ensino Fundamental, sendo em 2015, 48,93% e em 2016, 58,69%(Tabela 1).

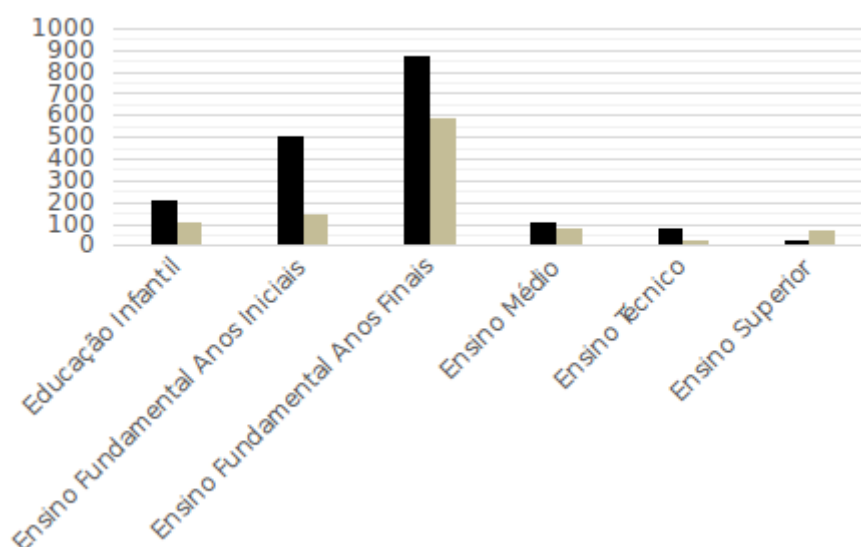
Tabela 1- Número de Visitantes na ETA, nos anos de 2015 e 2016

VISITA GUIADA	2015	%	2016	%
Educação Infantil	206	11,63	108	10,85

Ensino Fundamental Anos Iniciais	502	28,33	140	14,08
Ensino Fundamental Anos Finais	867	48,93	584	58,69
Ensino Médio	102	5,76	78	7,84
Ensino Técnico	75	4,22	20	2,01
Ensino Superior	20	1,13	65	6,53
TOTAL	1772	100	995	100

Fonte: Relatório anual da Sala Verde Conscientizar, 2015/2016.

Figura 1- Total de Visitantes na Estação de Tratamento de Água Tabelados por Nível de Ensino nos Anos de 2015 e 2016.



Fonte: Relatório anual da Sala Verde Conscientizar, 2015/2016.

A Visita Guiada à Estação de Tratamento de Água em Bagé é agendada por telefone, e solicitado a faixa etária e número de pessoas. Os visitantes são recepcionados no pátio da ETA pelo estagiário da Sala Verde, são informados sobre as regras da visita, questionados de seus conhecimentos prévios de como é realizado o tratamento da água e como ocorrem às análises, em seguida é realizada uma conversa sobre os mananciais, água tratada e a problemática dos arroios.

Posteriormente é exibida uma imagem de satélite dos cursos d'água e mananciais do município, mostrando as três barragens existentes e seus nomes, localização e distância das barragens até a ETA, explicando como a água chega à Estação e armazenada. Também é informado sobre o ecossistema ativo existente nas águas e os riscos à saúde de consumir água sem tratamento.

Com o prosseguimento da visita, são expostas duas amostras em béqueres, uma da água recém-chegada das barragens sem tratamento e outra com água já tratada. Logo após, os visitantes visualizam a quantidade de água chegando à ETA, em litros por segundo no hidrômetro, e nesse momento o tanque é aberto, mostrando a chegada da água pela Calha Parshal.

Nesse momento é adicionado o floculante, sulfato de alumínio, responsável pela floculação, que é o primeiro processo do tratamento, onde os resíduos são transformados em flocos. Nesse processo é adicionada uma substância química, sulfato de alumínio, fazendo a aglutinação das impurezas formando flocos, facilitando a remoção dos mesmos (CORSAN, 2016).

Conhecendo a primeira etapa do tratamento, os visitantes são encaminhados a observar o processo de decantação, onde os flocos descem e ficam no fundo dos decantadores compondo um lodo, em seguida é mostrado o processo de filtração, onde os flocos são retirados, e nesta etapa é perguntado aos visitantes se a água está potável e por que.

De acordo com as respostas é explicada a última etapa do tratamento, que é a cloração e fluoretação, onde é adicionado o composto químico cloro, com a finalidade de eliminar microrganismos patogênicos e o flúor, que é uma exigência do Ministério da Saúde. Finalmente a água tratada é acondicionada em um reservatório de 4000 metros cúbicos e distribuída à população, ainda é ressaltado aos visitantes que este reservatório é abastecido em média oito vezes ao dia para suprir a necessidade da população.

A água que abastece a população, deve oferecer propriedades toxicológicas e sanitárias apropriadas, estando isenta de substâncias tóxicas e organismos

patogênicos, precavendo prejuízos à saúde das pessoas, promovendo seu bem-estar(ZANCUL, 2006).

Após a explicação de todas as etapas do processo de tratamento da água, é mostrado o Memorial da Água, com o objetivo de informar os visitantes das obras das barragens e os momentos importantes da água no município. Nesse mural de lona, está descrito a primeira fonte de abastecimento de água de Bagé.

O referente mural, é fixado nas paredes da ETA, próximo ao tanque de chegada da água onde acontece o primeiro processo do tratamento, instigando a curiosidade dos visitantes, contendo o histórico da água em Bagé desde o ano de 1854, no século XIX, quando foi dado início das obras da Bica, Fonte de água potável que abastecia a população. O ano de 2007 no século XXI, finaliza a exposição no Mural, ano em que o DAEB em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, inaugura o Projeto Sala Verde, espaço para o desenvolvimento das atividades de educação ambiental no município de Bagé.

Carbonell (2002) afirma que os espaços físicos são de grande importância, diversificados e estimulantes para aprendizados fora da aula, em outros espaços diferentes dentro da própria escola, na cidade ou no campo. Tendo como exemplos os bosques, museus, rios, lagos e outros, sendo explorados como ferramentas de aprendizagem, que, se bem aproveitados, tornam-se excelentes cenários na construção do conhecimento.

Ecobaú do Pampa

O Ecobaúdo Pampa, é uma caixa de madeira lotada de livros, uma biblioteca itinerante, com cerca de 70 livros voltados a questão ambiental, material este doado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA). Esta atividade tem como objetivo proporcionar às escolas do município o acesso à informação ambiental.

Conforme o Baú de Leitura, a experiência do projeto: Fazer Valer os Direitos em Alagoas, da (UNICEF 2006), o baú de livros permite que os alunos sejam instigados a ler com prazer. Aos educadores cabe fazer uma triagem adequada para

cada faixa etária, promovendo leituras contextualizadas, distinguindo vários aspectos importantes na comunidade e no mundo. O Baú também pode ser inspirador e motivador na escola, ajudando no contato com as palavras, desenhos, músicas e meio ambiente.

O Ecobaúdo Pampa é oferecido às escolas municipais de Bagé pelo telefone, sendo agendada data e horário de entrega e retirada, permanecendo na escola por quinze dias, utilizado pelos alunos e professores para fins de trabalhos, atividades e conhecimento ambiental, após ser recolhido em uma escola é levado a outra. E no ano de 2015, atendeu sete escolas Municipais de Ensino Fundamental no município de Bagé. No ano de 2016, devido a obra de revitalização da Sala Verde “Conscientizar” do DAEB, não houveram agendamentos a escolas.

Mostra de Vídeos do Circuito Tela Verde (CTV)

São solicitadas palestras e apresentações de vídeos pelo telefone, previamente agendadas em entidades públicas, privadas e comunidade em geral, tendo como objetivo promover uma modificação da cultura quanto ao consumo de água, sobre a poluição, preservação do meio ambiente, da fauna e flora do nosso planeta, ressaltando aos participantes que a água é um bem comum a todos e essencial à vida na Terra.

O Circuito Tela Verde é uma iniciativa do Departamento da Educação Ambiental- DEA que tem o objetivo de divulgar e estimular atividades de Educação Ambiental, por meio da linguagem audiovisual, e assim fomentar a construção de valores culturais comprometidos com a sustentabilidade socioambiental.

Em 2009 aconteceu a primeira Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente, até hoje foram realizadas sete edições da Mostra, selecionando 285 vídeos socioambientais, ampliando os espaços de debates e reflexões sobre as questões socioambientais(MMA, 2015).

A primeira mostra em 2009 haviam trinta curtas-metragens produzidos por Abaeté Estudos Socioambientais, pela Oficina de Cinema Humano Mar, com a

parceira de dez municípios do Rio de Janeiro, um dos estados que sofrem impactos com indústrias de petróleo(MMA, 2015).

Em 2010, na segunda Mostra do Circuito Tela Verde, selecionaram 51 vídeos. Na terceira mostra em 2011, foram exibidos 82 vídeos e 10 curtas de animação de um minuto, com o tema sobre mudanças climáticas. Em 2012, foi lançada a quarta Mostra do Circuito Tela Verde, com 28 vídeos exibidos, já a quinta Mostra foram selecionados 39 vídeos. Na sexta Mostra, selecionaram 21 vídeos e 34 curtas de animação de um minuto sobre resíduos sólidos. Na sétima edição foram selecionados 28 vídeos com as temáticas variadas, falando sobre resíduos sólidos, unidades de conservação, recursos hídricos, biodiversidade, grandes empreendimentos, saneamento e ecoturismo (MMA, 2015).

A Sala Verde “Conscientizar” de Bagé, no ano de 2015 utilizou os DVDs da 6ª Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente do Circuito Tela Verde, do Ministério do Meio Ambiente, que contém uma pasta com três DVDs e um Guia Orientador, que foi apresentado a um total de 742 estudantes de ensino fundamental, sendo a maioria de alunos dos anos finais (83,15%). (Tabela 2).

No ano de 2016, estes mesmos vídeos foram apresentados a 332 estudantes dos anos finais do ensino fundamental (87,95%) e alunos do ensino médio (12,05%). (Tabela 2).

Tabela 2- Total de Alunos Participantes do Circuito Tela Verde nos anos de 2015 e 2016.

Circuito Tela Verde	2015	%	2016	%
Ensino Fundamental Anos Iniciais	125	16,85	0	0
Ensino Fundamental Anos Finais	617	83,15	292	87,95
Ensino Médio	0	0	40	12,05
TOTAL	742	100	332	100

Fonte: Relatório anual da Sala Verde “Conscientizar”, 2015/2016.

Comemoração de Datas Relacionadas ao Meio Ambiente

A Sala Verde Conscientizar é parceira do município de Bagéna organização das atividades das Semanas do Meio ambiente. No ano de 2015 promoveu em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Município de Bagé (SMAM) uma visita a estação de Tratamento de Água (ETA) e um passeio ciclístico na cidade que teve como trajeto os principais pontos turísticos e locais de maior impacto ambiental, bem como a ETA e Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) ainda em construção.

As inscrições foram abertas à comunidade e realizadas na ETA com o valor estipulado em 1kg de ração que foi doado ao Núcleo Bajeense de Proteção aos Animais (NBPA). A saída do passeio se deu na ETA, tendo uma parada na Estação de Tratamento de Esgotos ETE (que não está em atividade), onde os ciclistas foram recepcionados pela Bióloga do DAEB, explicando como seria o funcionamento também foi distribuído aos funcionários do DAEB mudas de árvores.

Ao todo, no ano de 2015 foram estabelecidas parcerias entre a Sala Verde Conscientizar – DAEB, e seis eventos realizados no município de Bagé. (Tabela 3).

Tabela 3 - Participação em Eventos da Sala Verde “Conscientizar” nos anos de 2015 e 2016

Participação em Eventos 2015	
Instituição	Evento
Universidade Federal do Pampa -Unipampa	Oficina Café com Ciências
Secretaria do Meio Ambiente e DAEB	Semana do Meio Ambiente
CRAS Prado Velho	Mutirão
Secretaria do Meio Ambiente	Lançamento da Coleta Seletiva
Imobiliária JW	Aniversário da JW
E.M.E.F. Arideu Monteiro	Feira de Ciências
Participação em Eventos 2016	
Bairro São Domingos	Cuidando do bairro - Preservação Ambiental
CRAS Prado Velho	Mutirão
DAEB	Dia da Água
E.E.E.F. Waldemar Amoreti Machado	Semana da Água

E.M.E.F. Arideu Monteiro	Feira de Ciências
E.E.E.F. Silveira Martins	Semana do Meio Ambiente
E.M.E.F. Dr. João Thiago do Patrocínio	Feira de Ciências

Fonte: Relatório anual da Sala Verde “Conscientizar”, 2015/2016.

Biblioteca Socioambiental

Dentro do Projeto Sala Verde “Conscientizar” existe desde 2007 um espaço com livros, CDs, DVDs, revistas e outros materiais a disposição para consulta no local. O espaço funciona como uma biblioteca e é aberto ao público em geral, com uma ampla diversidade.

A biblioteca conta com mais de 700 itens para consulta, todos na mesma linhagem, sobre meio ambiente, sustentabilidade, ecologia, preservação ambiental, água, solo, resíduos, etc. Todo esse material didático está disponível para quem quiser, podendo contribuir para o bem comum, enriquecendo do conhecimento de cada um.

Palestras nas Escolas

As palestras são ministradas como ferramenta para promover a Educação Ambiental em espaços formais e não formais de educação, são ministradas com a utilização de slides construídos pelo coordenador da Sala Verde Conscientizar e estagiário, baseado no material fornecido pelo MMA, em instituições públicas e privadas, adequada ao grau de compreensão dos participantes, abordando as seguintes temáticas:

- a) Destinação de resíduos sólidos;
- b) Preservação e Tratamento da Água;
- c) Preservação do Meio Ambiente;
- d) Bioma Pampa;
- e) Tratamento de efluentes;

A Sala Verde “Conscientizar”, dispõe de uma estrutura física com cadeiras, que comportam em torno de 50 pessoas para participação das palestras. As palestras também podem ser realizadas nas escolas, locais formais ou não formais de educação, comunidades em geral, conforme a necessidade do órgão solicitante e o número de participantes, que altera de mês a mês em consequência das particularidades de cada instituição. Se caso, o órgão solicitante não tiver o material para realizar as palestras, a Sala Verde dispõe de equipamentos como data show, caixa de som e notebook.

No momento em que as palestras estão sendo ministradas, ocorrem questionamentos, que são debatidos no instante, procurando sempre sensibilizar o público, relacionando as respostas ao tema solicitado.

Após o desenvolvimento das palestras, é distribuído aos participantes folders com temáticas relacionadas à preservação ambiental, de acordo com o entendimento dos participantes e com a intenção de dar seguimento as informações adquiridas, auxiliando na formação de cidadãos responsáveis e conscientes com o ambiente onde estão inseridos.

O agendamento das palestras é organizado de acordo com os temas ambientais solicitados pelas instituições e disposto conforme a faixa etária dos participantes.

Tabela 4- Palestras nas Instituições de Ensino do Município de Bagé-RS nos anos de 2015 e 2016.

Palestras	2015	%	2016	%
Educação Infantil	0	0	26	6,91
Ensino Fundamental Anos Iniciais	30	5,59	50	13,30
Ensino Fundamental Anos Finais	318	59,22	260	69,15
Ensino Médio	80	14,90	40	10,64
Ensino Técnico	43	8,00	0	0
Ensino Superior	66	12,29	0	0

TOTAL	537	100	376	100
--------------	------------	------------	------------	------------

Fonte: Relatório anual da Sala Verde Conscientizar, 2015/2016.

Visita na Estação de Tratamento de Esgotos (ETE)

O Departamento de Água, Esgotos e Arroios - DAEB está construindo uma nova Estação de Tratamento de Esgotos do Município, com a função de coletar e tratar os efluentes dos esgotos dos moradores, que atualmente deságuam nos leitos dos arroios Bagé e Gontan.

Nos anos de 2015 e 2016, aconteceram poucas visitas a Estação de Tratamento de Esgotos, não houveram agendamentos frequentes, devido ao pouco conhecimento da existência do local, pois o mesmo se encontra desativado, entretanto parte das obras já foi concluída.

Em 2015, houve quatro visitas sendo elas representadas por: uma escola de ensino fundamental (alunos dos anos finais), outra por alunos do curso de Engenharia Civil e da Arquitetura da Universidade da Região da Campanha (URCAMP), uma turma do curso de Técnico em Meio Ambiente do SENAC/Bagé e por fim, uma turma do curso de Engenharia Química pertencente à Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), cada uma com respectivamente, 24, 22, 18 e 25 alunos, totalizando 89 pessoas. Já para o ano de 2016, a ETE recebeu apenas a visita do curso de Engenharia Química da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), com 25 alunos.

Foram apresentados os interceptores próximos aos pontos de lançamento de esgotos nos corpos hídricos, que tem a função de canalização, evitando o lançamento dos dejetos nos arroios, transportando-os até a Estação de Bombeamento de Esgotos.

Posteriormente foi visualizada a Estação de Bombeamento de Esgoto (EBE), que tem como objetivo elevar o esgoto de um terreno de nível baixo para um nível mais alto, até a Estação de Tratamento de Esgoto. E finalizando a visita, foi

apresentada a estrutura física geral da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), que tem a finalidade de tratar os efluentes sanitários e devolve-los aos arroios.

CONCLUSÃO

Nos anos de 2015 e 2016 o Centro de Educação Ambiental - Sala Verde Conscientizar, atendeu o público com quatro atividades desenvolvidas (Visita Guiada à Estação de Tratamento de Água, Visita Guiada à Estação de Tratamento de Esgotos, Circuito Tela Verde e Palestras), 4868 estudantes de instituições públicas e privadas, do Município de Bagé.

Considerando a temática abordada e análise do contexto das atividades descritas, conclui-se que o Centro de Educação Ambiental, Sala Verde “Conscientizar”, desenvolve um trabalho significativo à Educação Ambiental no Município de Bagé, pois, transmite e facilita o acesso ao conhecimento, auxilia na motivação da preservação ambiental com projetos e espaço diferenciados. Podendo ser considerado um espaço de potencial para o desenvolvimento de atividades de educação ambiental.

Levando em consideração, o número de visitantes e o espaço, bem como o público, podemos observar que o local poderia desenvolver um maior número de atividades, o que neste momento não tem se tornado possível, devido a uma reestruturação física e a necessidade de uma equipe maior, com profissionais de diferentes áreas, ou seja, multidisciplinar.

Mesmo o projeto Sala Verde sendo vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, observa-se que existe pouco apoio deste Ministério na manutenção das Salas Verdes, que até então, contribui com a distribuição de livros e materiais de educomunicação para os CEA de Bagé- RS.

REFERÊNCIAS

- CARBONELL, J. **A aventura de inovar: a mudança na escola**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- CORSAN - <http://www3.corsan.com.br><acesso em 20 de maio de 2017>
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- MANFIO, J.J. **Água: um projeto de pesquisa escolar voltado à contextualização do ensino de química**. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Curso de Pós-Graduação em Educação Agrícola.2011.
- MARCATTO, C. **Educação ambiental: conceitos e princípios** / Celso Marcatto - Belo Horizonte: FEAM, 2002
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – Salas verdes.
<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/educomunicacao/salas-verdes> Acesso: 20 de maio de 2017
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – Salas verdes - O projeto.
<http://www.mma.gov.br/educacaoambiental/educomunicacao/salasverdes#oprojeto>. Acesso: 20 de maio de 2017.
- UNICEF, Baú de leitura. 2006- https://www.unicef.org/brazil/pt/bau_de_leitura.pdf. Acesso: 21 de maio de 2017
- ZANCUL, M. S. Água e saúde. Revista Eletrônica de Ciências, nº 32, São Carlos, abril 2006.